

VOCAÇÃO FRUSTRADA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vocação frustrada* é a disposição natural e espontânea orientando a pessoa no sentido de exercer determinada atividade, função ou profissão, e mantendo-a, a contragosto, na direção errada, de modo insatisfatório em relação à própria vontade, intencionalidade e autocoerência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vocação* vem do idioma Latim, *vocatio*, “ação de chamar; intimação; convite”. Apareceu no Século XIII. A palavra *frustrada* deriva também do idioma Latim, *frustrare*, “tergiversar; tornar vão; sem efeito; enganar; decepcionar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Vocação irrealizada; vocação reprimida. 02. Vocação decepcionante. 03. Inclinação frustra. 04. Pendor inutilizado. 05. Autopredisposição frustra; autopropensão malograda. 06. Aptidão frustrada; talento desperdiçado. 07. Índole deslocada. 08. Tendência infeliz. 09. Autocapacidade deslocada. 10. Ideal frustrado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *vocação*: *antivocação*; *autovocação*; *megavocação*; *vocacional*; *vocacionalismo*.

Neologia. As duas expressões compostas *vocação frustrada parcial* e *vocação frustrada integral* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 01. Vocação realizada. 02. Vocação aplicada. 03. Inclinação atendida. 04. Pendor gratificante. 05. Propensão utilizada. 06. Aptidão aplicada. 07. Índole satisfeita. 08. Tendência ajustada. 09. Autocapacidade ajustada. 10. Gosto pessoal atendido; ideal atendido.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* deslocado; a *neoperformance* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Megavocação: autovivência multidimensional*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autofrustração; os patopensenes; a patopensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; o materpensene pessoal.

Fatologia: a vocação frustrada; a perda do valor fundamental da inclinação pessoal; as aspirações frustradas; o papel assumido pela pessoa na Socin ainda patológica; a vivência mecanizada na robéxis; a incompetência crônica; a autoinsegurança; a postura da conscin de realizar o desejado; a vocação como valor fundamental do homem e da mulher; o projeto aberto da conscin; a autodesorganização; as pessoas fora do lugar; a legião dos insatisfeitos; o exército dos desiludidos; as capacidades deslocadas; os perfis incompatíveis com os trabalhos desenvolvidos; as profissões constrangedoras; a *Era da Fartura* do Terceiro Milênio; a versatilidade das conscins intermissivistas; a polivalência das pessoas; a decisão inteligente de se fazer o construtivo mais almejado; a pessoa errada, no lugar errado, na função errada e no momento errado; a pessoa certa, no lugar certo, na função certa e no momento certo; a complexidade da conscin poliédrica; a fidelidade à própria consciência; a identificação da verdadeira vocação pessoal por meio dos testes consciométricos; o ponto de viragem; o livre arbítrio bem utilizado; a liberdade individual valorizada; o bom humor perante a existência; a reciclagem intraconsciencial (recin); o ato de valer mais a crise de crescimento em comparação com a década de frustração; o talento bem empregado a favor de si e da Humanidade; a realização completa da proéxis pessoal dentro do grupo evo-

lutivo (maxiproéxis); os valores básicos recebidos na vida humana; as máquinas como instrumentos de promoção da evolução consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a programação existencial com raízes intermissivas; o incompléxis; a melex.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do “isso não é para mim”; o princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”; o princípio da adaptabilidade da consciência; o princípio da contradição; o princípio da evolução consciencial; o princípio da prioridade compulsória; o princípio espúrio do autocomodismo.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria dos gargalos.

Tecnologia: a Tecnologia como coadjutora dos empreendedorismos; a técnica da reciclagem existencial (recéxis).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Enumerologia: o projeto-homem; o projeto-Humanidade; o projeto-vida; o projeto-autoproéxis; o projeto-interassistencialidade; o projeto-autoparapsiquismo; o projeto-autevolução.

Binomiologia: o binômio indutivo peso das evidências–julgamento das probabilidades; o binômio esforço-sucesso; o binômio vocação interassistencial–vocação cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio fisicalidade-Profilaxia-consciencialidade; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio forças-fraquezas-ensejos-coerções; o polinômio autassidialidade-autocorrupção-autodesorganização-autacriticidade.

Antagonismologia: o antagonismo vontade débil / coragem pessoal; o antagonismo vocação universalista / vocação monacal (Autismologia).

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Filiologia: a racionofilia; a criticofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a decidofilia; a rexecofilia; a cosmopensenofilia.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a riscomania; a toxicomania; a nostomania.

Mitologia: o mito da impotência; o mito do impossível.

Holotecologia: a evolucioteca; a proexoteca; a experimentoteca; a rexecoteca; a invexoteca; a laboroteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Intrafisicologia; a Evoluciolegia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriticologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Experimentologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a pessoa covarde.

Masculinologia: o perdedor; o desô; o frustrado; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o proexista.

Femininologia: a perdedora; a desô; a frustrada; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a proexista.

Hominologia: o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens anticatalyticus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens inorganisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vocação frustrada *parcial* = a de curta duração, inicial, mínima, corrigida a tempo pela conscin lúcida; vocação frustrada *integral* = a da vida humana inteira, final, máxima, sem qualquer correção por parte da conscin pré-serenona vulgar.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vocação frustrada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
04. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
09. **Segunda vocação:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
10. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

PARTINDO DO FATO DE TODA PROÉXIS SE AJUSTAR EXATAMENTE AO PERFIL DA CONSCIÊNCIA, A VOCAÇÃO FRUSTRADA, OBVIAMENTE, CONDUZ, SEM DÚVIDA, ÀS CONDIÇÕES PIORES DA MELIN E DO INCOMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se vitimiza com o conflito primário da vocação frustrada? Você sabe casar o próprio trabalho com o lazer?